



REV.	DATA	MODIFICAÇÃO	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
4	20/03/2015	Emissão Final		
3	13/02/2015	Revisão segundo Parecer IBIO / Município		
2	05/12/2014	Revisão segundo Parecer IBIO / Município		
1	02/09/2014	Revisão Geral		
0	10/12/2013	Emissão Inicial		



## Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Itabira

### PRODUTO 2 – COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL TOMO I – PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

ELABORADO:		APROVADO:	
M.L.A.R.		Octávio Macedo ART Nº: 92221220131357800 CREA Nº: 5063780742-SP	
VERIFICADO:		COORDENADOR GERAL:	
J.M.M.J.		Maria Bernardete Sousa Sender ART Nº: 92221220131364892 CREA Nº: 0601694180-SP	
Nº (CLIENTE):	-	DATA:	20/03/2015
		REVISÃO:	R4
Nº ENGECORPS:	1241-IBA-02-SA-RT-0002-R4	FOLHA:	1 DE 48

---

**Instituto BioAtlântica**  
**Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba**

---

*IBIO – AGB DOCE / CBH-PIRACICABA*

**Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do  
Município de Itabira**

---

***PRODUTO 2 – COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO  
SOCIAL***

***TOMO I – PLANO DE COMUNICAÇÃO E  
MOBILIZAÇÃO SOCIAL***

ENGEORPS ENGENHARIA S.A.

1241-IBA-02-SA-RT-0002-R4

Março/2015



Instituto BioAtlântica – IBIO – AGB Doce  
Endereço: Rua Afonso Pena, 2590 - Centro  
Governador Valadares - MG  
CEP: 35010-000  
Telefone: +55 (33) 3212-4357 / 3277-9845  
Endereço eletrônico: [www.ibioagbdoce.org.br](http://www.ibioagbdoce.org.br)

Equipe:

Coordenação Técnica - IBIO – AGB Doce:  
Diretor Geral: Ricardo Alcantara Valory  
Diretor Técnico: Edson de Oliveira Azevedo  
Coordenador de Programas e Projetos: Fabiano Henrique da Silva Alves  
Analista de Programas e Projetos: Thais Mol Vinhal

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba):

Presidente: Iusifith Chafith Felipe  
Vice-presidente: Flamínio Guerra Guimarães  
1º Secretário: Luiz Cláudio de Castro Figueiredo  
2º Secretário: Pedro Paulo da Silva Neto

Elaboração e execução:

ENGEORPS Engenharia S.A.  
Al. Tocantins, 125 – 13º andar  
CEP: 06455-020 – Barueri-SP  
PABX: 11-2135-5252 – Fax: 11-2135-5270  
Endereço eletrônico: [www.engecorps.com.br](http://www.engecorps.com.br)

**ÍNDICE**  
**TOMO I**

	<b>PÁG.</b>
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVO .....</b>	<b>6</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS.....</b>	<b>7</b>
3.1 COMITÊ EXECUTIVO (CE) .....	7
3.2 COMITÊ DE COORDENAÇÃO (CC) .....	8
3.3 DELEGADOS .....	10
3.4 MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	12
3.5 MECANISMOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	12
<b>4. METODOLOGIAS .....</b>	<b>16</b>
4.1 OFICINAS .....	17
4.1.1 <i>Objetivo.....</i>	17
4.1.2 <i>Resultados Esperados .....</i>	17
4.1.3 <i>Local para Realização das Oficinas.....</i>	17
4.1.4 <i>Formato .....</i>	18
4.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	18
4.2.1 <i>Objetivo.....</i>	18
4.2.2 <i>Resultado Esperado .....</i>	18
4.2.3 <i>Divulgação.....</i>	18
4.2.4 <i>Formato .....</i>	19
4.3 PROGRAMA GERAL DOS EVENTOS DO PMSB.....	19
<b>ANEXO I – REUNIÃO DE ABERTURA.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO II – REUNIÃO DE DISCUSSÃO E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO – PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO III – PARECERES IBIO – AGB DOCE / MUNICÍPIO.....</b>	<b>43</b>

---

## SIGLAS

---

ANA – Agência Nacional de Águas

CBH – Comitê de Bacia Hidrográfica

CBH-PIRACICABA – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba

CC – Comitê de Coordenação

CE – Comitê Executivo

ENGEORPS – ENGEORPS Engenharia S.A.

IBIO - AGB Doce – Instituto BioAtlântica – Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

TdR – Termo de Referência

---

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento trata do Plano de Comunicação e Mobilização Social para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), referente ao município de Itabira, integrante da Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos do Rio Piracicaba – DO2, conforme contrato 21/2013, firmado em 05/09/2013 entre a ENGECORPS e o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce), e a ordem de serviço 01/2013 protocolada em 01/10/2013.

Para a elaboração do Plano Municipal, serão considerados a lei federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, o termo de referência (TdR) do Ato Convocatório nº 08/2013 (Contrato de gestão ANA nº 072/2011 / Contrato de gestão IGAM nº 001/2011) para contratação dos serviços objeto desse contrato, a proposta técnica da ENGECORPS, e as premissas e procedimentos resultantes da Reunião de Abertura realizada no município de João Monlevade, em 09 de outubro de 2013, entre o IBIO – AGB Doce, o CBH-PIRACICABA, os representantes do município e a ENGECORPS.

Observa-se que a Reunião de Abertura realizada no município de João Monlevade, teve como público alvo representantes dos municípios da região contemplados com a elaboração do PMSB através de contratos entre o IBIO-AGB Doce e a consultoria ENGECORPS: Itabira, Bom Jesus do Amparo, Barão de Cocais, Catas Altas e Santa Bárbara. Esta reunião visou realizar alinhamentos conceituais, apresentar a proposta e metodologia de trabalho a ser empregada na elaboração do PMSB e dar orientações gerais – o registro desta Reunião de Abertura está apresentado no Anexo I.

## 1. INTRODUÇÃO

O *Produto 2 – Comunicação e Mobilização Social* é resultante da consecução das atividades desenvolvidas na *Etapa I – Planejamento do Processo*, etapa esta prevista no TdR, configurando-se como um relatório parcial do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

Devido às especificidades do Município de Itabira e à complexidade das ações de Comunicação e Mobilização Social exigidas para garantir o envolvimento da coletividade civil, este Produto segue dividido em dois tomos, de modo que o *Tomo I* apresenta o *Plano de Comunicação e Mobilização Social* para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico. E o *Tomo II* apresenta o *Documentário das Ações de Comunicação e Mobilização Social* efetivamente realizadas no Município de Itabira.

Posto isto, tem-se que o *Tomo I – Plano de Comunicação e Mobilização Social* aqui exposto corrobora com a diretriz de democratização adotada para a gestão de políticas públicas ditadas pela Constituição Federal de 1988 e reiterada nos documentos infraconstitucionais, o que inclui o Estatuto das Cidades (Lei 10257/2001), em seu art.1º que trata das diretrizes gerais e afirma literalmente no inciso II: “gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”. Assim como as orientações da ANA e os organismos a ela vinculados que apontam as diretrizes de apoio a projetos com ônus participativo.

O enfoque principal está relacionado com diretrizes gerais acerca dos procedimentos, estratégias de divulgação, mecanismos e metodologia a serem aplicados durante o processo de elaboração do PMSB. Todavia, ressalta-se que o município possui absoluta autonomia para modificar, adicionar ou excluir procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias, segundo técnicas permitidas e já utilizadas localmente.

## 2. OBJETIVO

O Plano de Comunicação e Mobilização Social tem como objetivo organizar um conjunto de diretrizes e ações que corroborem com o processo de participação e controle social no processo de elaboração do PMSB; sendo tais ações realizadas predominantemente pelo Município, uma vez que este caracteriza-se como responsável por garantir tal participação e controle social, contando, sempre que necessário, com o apoio da ENGECORPS e IBIO – AGB Doce.

### 3. PROCEDIMENTOS

Vale mencionar que a elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social sucede à formação dos Comitês de Coordenação e Executivo, no entanto, considerando que tais grupos de trabalho visam atender a necessidade de inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, e a apreciação da realidade local em termos de saneamento, o processo de formação dos mesmos merece uma sucinta abordagem neste Produto.

Na sequência seguem as orientações e procedimentos relativos à escolha dos delegados, bem como a apresentação dos mecanismos de Comunicação e Mobilização Social aplicados, temas estes que compõem, usual e efetivamente, um Plano de Comunicação e Mobilização Social.

#### 3.1 COMITÊ EXECUTIVO (CE)

A recomendação básica quanto a formação do Comitê Executivo é que este seja caracterizado por uma composição multidisciplinar, que inclua membros técnicos dos órgãos e entidades municipais, dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas afins ao tema.

O processo de definição do Comitê Executivo contou com diversas reuniões de alinhamento, realizadas entre representantes do município, membros de órgãos públicos relacionados à gestão pública e à prestação dos serviços de saneamento básico; tais reuniões também contaram com participações pontuais de membros do comitê de bacia, IBIO e ENGECORPS.

O Quadro 3.1 apresenta a constituição final do Comitê Executivo.

**QUADRO 3.1 - FORMAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO**

<i>Comitê Executivo</i>	
<i>Membro</i>	<i>Representação</i>
Dartison da Piedade Fonseca- Titular	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE
Carlos Davino Mesquita Marques- Suplente	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE
Elísio Marcos Cota da Silva- Titular	Empresa de Desenvolvimento de Itabira - Itaurb
Marconi Anastácio Coura- Suplente	Empresa de Desenvolvimento de Itabira - Itaurb
Edvaldo de Alvarenga - Titular	Secretaria Municipal de Obras
Altamir José Barros- Suplente	Secretaria Municipal de Obras
Anna Carine O. C. Rodrigues- Titular	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Carlos Alexandre Ribeiro - Suplente	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Daniele Cristina de Oliveira- Titular	Secretaria Municipal de Meio ambiente
Josiane Santiago Rodrigues- Suplente	Secretaria Municipal de Meio ambiente
Roberto Quintão Guerra- Titular	Secretaria Municipal de Saúde
Marly Aparecida Reis Procópio- Suplente	Secretaria Municipal de Saúde



---

### **3.2 COMITÊ DE COORDENAÇÃO (CC)**

---

Em relação à composição do Comitê de Coordenação, a orientação primordial é que seja formado por representantes das instituições públicas e civis relacionadas ao saneamento básico, e, na medida do possível, o comitê também deve integrar representantes dos Conselhos Municipais, da Câmara de Vereadores e do Ministério Público, do CBH Piracicaba e de organizações da Sociedade Civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais e ONGs, outros).

Em Itabira, a formação do Comitê de Coordenação ocorreu após a definição do Comitê Executivo, sendo que diversas diretrizes foram discutidas ao longo das reuniões anteriores – reuniões de alinhamentos e formação do Comitê Executivo. Todavia, a definição do CC, especificamente, se concretizou em uma reunião realizada no dia 06/02/2014, na qual ocorreu a eleição dos membros titulares e suplentes.

Compareceram nesta reunião de eleição 18 (dezoito) pessoas habilitadas e 60 (sessenta) convidados. A eleição se deu por indicação, em cada uma das dez categorias pré-determinadas pelo Comitê Executivo.

Por fim, assim como estabelecido no TdR, o Comitê de Coordenação foi formalmente institucionalizado por meio do Decreto Municipal nº 1.736/2014; e a nomeação dos membros se deu por meio da Portaria Municipal nº 017/2014, ambos documentos estão apresentados no Tomo II.

O Quadro 3.2 apresenta a constituição final do Comitê de Coordenação.

**QUADRO 3.2 - FORMAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO**

<b>Comitê de Coordenação</b>	
<b>Membro</b>	<b>Representação</b>
Jacir Primo – titular - Presidente	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE
Dartison da Piedade Fonseca - Suplente	
Carlos Carmelo Torres Moreira- Titular – Vice Presidente	Empresa de Desenvolvimento de Itabira - Itaurb
Ageu Ebert Ferreira dos Santos- Suplente	
Sebastião Lourenço Ayres- Titular	Secretaria Municipal de Obras
Antônio Carlos Alvim Figueiredo - Suplente	
Jader Túlio Cristiano Magalhães - Titular	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Carlos Alexandre Ribeiro- Suplente	
Nivaldo Ferreira Santos- Titular	Secretaria Municipal de Meio ambiente
Flávia Laje Reis- Suplente	
Júlio Cesar de Araújo- Titular	Secretaria Municipal de Planejamento
Edimilson Celso Brandão- Suplente	
Reynaldo Damasceno Gonçalves- Titular	Secretaria Municipal de Saúde
Luciane Maria Ribeiro da Cruz Santos- Titular	Secretaria Municipal de Educação
Solimar José da Silva- Titular	Câmara Municipal de Itabira
Sebastião Ferreira Leite- Suplente	
José Eduardo dos Passos Guerra- Titular	Comitê de Bacia Hidrográfica Piracicaba
Júlio Cesar Moreira Pessoa- Titular	Comitê de Bacia Hidrográfica de Santo Antônio
Giuliana Talomani Fonoff- Titular	Ministério Público de Minas Gerais
Aletheia Patricia Assis Morais Moreira- Suplente	
Willame Aguiar Almeida- Titular	Associações e Órgãos de Classes Profissionais
Fabiano Penido Alvarenga- Suplente	
Eugênio Cláudio de Andrade Muller- Titular	Classe dos Comerciantes e Lojistas de Itabira
Daise Aparecida Mendes Araújo- Suplente	
Sidney Ataide Andrade- Titular	Conselhos Municipais e Entidades de Defesa dos Interesses da Comunidade
Marciano Valadares Madeira- Suplente	
Maria da Conceição Leite Andrade- Suplente	
Carlos Primo- Suplente	
Itaélcio José Cabral Guerra- Titular	Associações e Órgãos Ligados aos Produtores Rurais
Mauro Lúcio Ferreira- Suplente	
Mozart Alves- Titular	Interassociação Centro de Referência das Entidades Comunitárias de Itabira – Icreci
Carlos Eustáquio Martins- Suplente	
Márcio Luiz Lage- Titular	Clubes de Serviços e Entidades de Interesse Social
Bernardo de Souza Rosa- Suplente	
Uende Aparecida Figueiredo Gomes- Titular	Entidades de Ensino Superior
Magna Flaviana F.C.Horta Santos- Suplente	
Bianca Pellucci Barreto- Suplente	
Estevam Dias Tavares- Suplente	
Paulo Eduardo Alves Therezo- Titular	Empresas do Setor de Mineração

---

### **3.3 DELEGADOS**

---

Para subsidiar a proposição deste Plano, foi realizada uma reunião com os municípios que compõem o contrato 21/2013, no dia 14 de novembro em João Monlevade, conforme Anexo II. Nesta reunião foram passadas orientações sobre o processo de participação social e alinhadas algumas primeiras estratégias do processo; mas vale destacar novamente que o município é soberano na decisão de quais técnicas adotar, de modo que a maioria das definições sobre a mobilização social do município de Itabira foram pactuadas posteriormente, em reuniões do CE.

Via de regra, as primeiras orientações do Plano de Comunicação e Mobilização Social consistem na identificação dos atores sociais e de representatividade que constituem com legitimidade, representantes para todos os componentes dos serviços de saneamento básico, quais sejam abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, na condição de delegados.

No que concerne à definição do delegado, o mesmo é representante da sociedade civil, preferencialmente oriundo de organizações já instituídas e reconhecidas (conselhos, associação de moradores, sindicatos, ONGs). Portanto, deve apresentar legitimidade nesse processo de representação e ter como função participar nas oficinas com perspectiva de se tornar um multiplicador do plano e do fomento de ideias que dele emanarem.

Além disso, orienta-se quanto ao trato com lideranças já constituídas, pois estes já representam bases organizadas como: conselhos, clube de serviços, associações profissionais afetas à área etc. Orienta-se ainda que os delegados sejam devidamente instrumentalizados de todas as informações necessárias para qualificar sua representação, se necessário, por meio de oficina de capacitação, a ser realizada pelo Município, através de seus representantes técnicos eleitos na composição do CE, devendo contar com apoio da Consultoria.

É importante, além de identificar estas lideranças, que o município também organize seu território em setores de mobilização social, planejados de tal forma a promover efetividade à presença da comunidade.

No caso de Itabira, salienta-se que os detalhes do processo de escolha dos delegados e mobilização social foram discutidos ao longo de cerca de 20 reuniões, em sua grande maioria entre os membros do Comitê Executivo (registros apresentados no Tomo II), até que acordou-se uma setorização a partir das equipes dos PSF – Programa Saúde da Família, de acordo com a lista de área de abrangência apresentada no Quadro 3.3.

**QUADRO 3.3 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DAS EQUIPES DE PSF**

<b>Equipe PSF</b>	<b>Área de Abrangência</b>
Água Fresca	12 de Março, Água Fresca, Alvorada, Panorama, São Cristóvão, São Marcos, Vila Dom Prudêncio, Vila Sálida
Amazonas	Amazonas, Hamilton, Novo Amazonas
Areão	Areão, Gianetti, Major Lage de Cima, São Bento, Vila 105, Vila Amélia, Vila São Joaquim, Vila Técnica Areão
Barreiro	Água Quente, Baixada Grande, Barra da Escadinha, Barras, Barreiro, Bateia Funda, Biriú, Cambota, Candidópolis, Canta Galo, Capão, Capela da Ponte, CDI I e II, Cedro Chacreamento Retiro da Serra, Córrego do Meio, Coruja, Custódio, Baú, Zé Antônio, Fazenda do Couto, Fazenda do Egito, Fazenda Perobas, Fazenda Santa Tereza, Kalunga, Limeira, Morro do Chapéu, Palmital, Paquinha, Pau de Angu, Pereira, Pesqueiro, Piabas, Posto Agropecuário, Tio Tanque, Santiago, Sítio Jardinópolis, Tambor, Vista Alegre
Bela Vista	Bela Vista
Campestre	Borrachudo, Campestre, Lixão, Mandembo, Pereira, Serrinha, Tanque Grande
Centro	Centro, Penha, Santo Antônio, São Pedro (parte)
Chapada	Andaime, Areias, Barra do Biboca, Barro Branco, Bateias, Baú, Biboca, Boa Esperança, Bom Retiro, Brígida, Cabral, Capoeirão, Chapada, Coqueiros, Fazenda da Cidreira, Fazenda Pouso Alegre, Mamoeiro, Paiol, Pimenta, Rio de Peixe, Silveira, Terra Branca, Torres
Clóvis Alvim	Clóvis Alvim I e II, Madre Maria de Jesus I e II
Eldorado	Eldorado, São Francisco, São Pedro (parte)
Fênix	Bálsamos, Fênix
Gabiroba Baixo	Gabiroba de Cima
Ipoema	Água Boa, Bagaço, Baixada de Areia, Baixada dos Rodrigues, Barra do Turvo, Barroso, Botica, Buiú, Cabeceira da Serra, Cabeceira do Tanque, Cabo de Agosto, Cachoeira Alta, Campestre, Canjica, Caruru, Cedro, Chapada de Baixo, Chapada de Cima, Chapada de Ipoema, Chapada do Turvo, Chapada Km 14, Criciúma, Cubango, Demanda, Destisa, Duas Pontes, Fazenda da Garça, Granja Feliz, Ipcarmo, Laranjeiras, Luiz Antônio, Luiz José, Macacos, Maná, Mariana, Mata Virgem, Montes Claros, Morro das Almas, Morro Redondo, Morro Vermelho, Moura, Mundo Vira, Pimentel, Quebra Ossos, Quiabos, Ribeirão do Turvo, Santa Catarina, Santa Rosa, São José do Macuco, Sede Ipoema, Serra do Turvo, Serra Santo Antônio, Tabatinga, Taquaireia, Tiririca, Turvo, Vargem dos Coutos
João XXIII	Abóboras, Conceição, Fênix (Rua 11), João XXIII, Machado (Ruas: Manoel Bandeira, São Mateus, São Tarcísio, São Miguel, Afonso Arinos – parte, Humberto Campos – parte), Santa Ruth (Ruas: 14, 15, 16, 17, 18, 19 e Av. 30), Valença, Vila São João
Juca Batista	Bethânia, Juca Batista
Juca Rosa	Colina da Praia, Juca Rosa, Vila Santa Izabel, Vila São Geraldo
Machado	Machado
Major Lage	Caminho Novo, Cônego Guilhermino, Major Lage de Baixo, Vila São Tomé
Nossa Senhora das Oliveiras	Nossa Senhora das Oliveiras (Rua Caratinga, Rua Hum, Rua Outro Preto – parte: nº 412 a 201, Beco José Getúlio, Travessa Caratinga, Av. Mariana – parte: nº 21 a 820, Rua Pirapora, Rua Morro do Pilar, Travessa Mariana, Rua Nova Lima, Rua Curvelo, Rua Ponte Nova, Rua Diamantina – parte: nº 29 a 458, Rua José Marcos de Almeida, Rua Franklin Figueiredo, Rua Quatro, Rua Cinco, Av. W3, Rua Antônio Caiapó, Rua Dois, Rua Três, Rua Sabiá – inclui 1152 da Ouro Preto, Rua Juiz de Fora, Rua Santa Luzia), Vila Mariana, Vila Matilde
Nova Vista	Nova Vista (Rua Venda Nova, Rua Ouro Preto – nº 270 a 392 e 660 a 260, Rua Aprígio da Conceição – exceto nº 6, 10 e 40, Rua Hum, Beco Hum, Beco Dois, Rua João de Oliveira Pena (parte), Rua Congonhas – parte, Rua Ormino Dias Lage – parte, Rua Joaquim Valadares – parte, Av. Bela Vista – parte, Travessa Ormino Dias Lage, Rua Dois, Rua Três, Rua Quatro, Rua Cinco, Rua Seis, Rua Sete, Rua Oito, Rua Nove, Rua Outro Fino)
Pará	Alto Boa Vista, Alto Pereira, Chacrinha, Moinho Velho, Pará, Vila Cisne, Vila Paciência (também conhecida como Vila Nações Unidas)
Pedreira I	Pedreira (Rua Papagaio, Rua Pássaro Verde, Travessa Pássaro Verde, Rua Cigarra, Rua Corta Madeira, Rua Pontal, BR, Rua Canarinho, Rua Tico-Tico, Rua Azulão, Travessa Sabiá, Rua Sabiá, Rua Luiz Lott, Rua Juriti, Rua Haiti, Rua Pedro Guerra, Travessa Luiz Lott, Rua Pintassilgo, Rua Bem-Te-Vi, Travessa Bem-Te-Vi, Rua Gavião, Rua Água Branca, Rua Gaivota, Travessa Gaivota, Rua Araponga), Fazenda da Bethânia, Fazenda Jerusalém, Recanto da Serra, Rochinha, Sítio São Domingos, Vale do Sol
Pedreira II	Pedreira (Rua Beija-Flor, Travessa Beija-Flor, Rua Pardal, Travessa Pardal, Rua Periquito, Travessa Periquito, Rua Pica-Pau, Rua Tucano, Rua Curió, Rua Pássaro Preto, Rua João de Barro, BR 120, Rua Canário, Travessa Canário, Rua Catatau), Barbosa, Buié, Cabuí, Cachoeirinha do Piaba, Capitinga, Coqueiro, Córrego dos Madeira, Derrubado, Duas Pontes, Fazenda do Peão, Fazenda Machados, Furtado, Gaspar, Gatos, Girau, Gomes, Machados, Maracujá, Meireles, Morro Santo Antônio, Padres, Pari, Posses, Santa Cristina, Santiago (pedaços), Sapucaia, Terra Tombada, Vargem
Praia	Araçá, Botafogo, Cachoeira, Coelhos, Engenho, Galinheiro, Laboreaux, Oliveira Castro, Pedros, Praia, Ribeirão São José, Santa Cruz, Sape
Santa Ruth	Monsenhor José Lopes dos Santos, Ribeira de Cima, Santa Marta, Santa Ruth
Senhora do Carmo	Andaime, Andrades, Angico, Barreado, Boa Vista, Bom Jardim, Bongue, Caiana, Campinho, Canela, Capelinha, Carioca, Carneiro, Carolo, Centro, Conquista, Coquinho, Córrego da Onça, Cutucum, Garapa, Gordura, Mata Grande, Monteio, Pito Aceso, Rancharia, Sabaio, Salgado, Serra dos Alves, Serra dos Linhares, Sítio Fernandes, Sofoco, Taboias, Tia, Tijucau, Vargem dos Coutos
Vila Santa Rosa	14 de Fevereiro, Esplanada da Estação, Vila Piedade, Vila Santa Rosa

Fonte: SMS – Secretaria Municipal de Saúde, 2013.

Assim, definidos os setores de mobilização social, a escolha efetiva dos delegados se deu em diversas etapas, com reuniões nas regiões de atendimento dos PSFs do Município e eleição dos representantes. Tal processo totalizou 27 reuniões.

### **3.4 MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Para se estabelecer um canal de comunicação social, o município deve:

- ✓ Conhecer os mecanismos usualmente utilizados pelo governo local para a socialização de informações com as lideranças sociais, assim como com a sociedade em geral;
- ✓ Analisar a possibilidade de inserção das informações básicas do PMSB na mídia local, como em programas de rádio, TV e jornais, bem como a distribuição de faixas, cartazes e folders para a população;
- ✓ Identificar os sujeitos que poderão compor o campo de diálogo, tais como: associação de engenharia, conselhos gestores (desenvolvimento urbano, meio-ambiente etc.), técnicos vinculados a áreas afins.

Além das atividades sugeridas pela consultoria, o município atuou com segmentos específicos realizando ações de educação ambiental. Dentre elas destacam-se:

- ✓ Discutir com as escolas uma proposta de educação ambiental;
- ✓ Buscar apoio, caso seja possível, em universidades que tenham cursos afetos à área.

Os mecanismos comumente sugeridos para a comunicação social consistem em cartazes e faixas de divulgação, folder com introdução ao PMSB, ofício convite para a audiência pública, textos de divulgação em jornal, carro de som, rádio e, por fim, elementos de divulgação e participação de eventos diversos (oficinas e reuniões): convites, crachás de identificação pessoal, fichas de contribuição dos participantes e lista de presença.

Contudo, ressalta-se que o município adotará técnicas já utilizadas pelo mesmo, como os modelos elaborados pela Prefeitura Municipal de Itabira, apresentados no Tomo II.

Os mecanismos de comunicação adotados pela Prefeitura serão utilizados para a divulgação das oficinas, Audiência Pública e ao longo da elaboração do PMSB.

### **3.5 MECANISMOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

A perspectiva de participação que permeia a elaboração do PMSB tem como pressuposto a garantia do controle social durante todo o processo. Os modelos participativos de gestão primam pelo apoio à organização da sociedade civil numa perspectiva de ampliação do controle social.

O processo participativo em projetos estruturantes como os da área de Saneamento Básico quais sejam, abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, envolve grande

contingente populacional e deve ser proposto tomando cuidados referentes tanto à criação de condições de aprimorar a mobilização em torno desse direito social, quanto aos cuidados de não incorrer em equívocos que dificultem a relação com a sociedade civil organizada.

Alguns aspectos devem ser observados na proposição das práticas participativas:

- ✓ Decisões devem estar firmadas em bom nível de conhecimento sobre o tema a ser deliberado;
- ✓ Os diferentes atores sociais envolvidos devem estar munidos de informações que permitam balizar as decisões;
- ✓ O processo de aprovação nas diferentes etapas da feitura do PMSB deve pautar-se por diretrizes gerais que garantam a qualidade das deliberações e da participação;
- ✓ A organização da sociedade civil durante o planejamento deve servir de sustentação para atividades posteriores de controle social e processos educativos em torno de temas afetos à área.

A consulta à comunidade prevista deve garantir eficiência e sustentabilidade nos projetos de desenvolvimento local, tendo a certeza de que os mesmos sejam ambientalmente, economicamente e socialmente adequados, bem como aprimorar a vitalidade da vida pública da comunidade na experiência de relação transparente e participativa.

Destaca-se que a Prefeitura Municipal de Itabira desenvolveu um plano próprio de Comunicação e Mobilização Social, adaptado às particularidades locais, como apresentado a seguir.

### ***Proposta para a Mobilização Social Para o Plano Municipal de Saneamento Básico***

---

- ✓ Público Alvo

Municípios da Cidade de Itabira

- ✓ Caracterização de Grupos de Público Alvo

1. Permeados pela influência das escolas municipais rurais e urbanas
2. Área de influência dos Agentes comunitários de Saúde
3. Público geral
4. Delegados representantes da comunidade na elaboração do PMSB de Itabira

- ✓ Objetivos

1. Produzir um plano de comunicação para veicular as ações do PMSB de Itabira
2. Produzir instrumentos para levantar a percepção da comunidade sobre os 4 segmentos constantes do PMSB de Itabira

3. Definir as estratégias para a mobilização dos diferentes grupos do público alvo
  4. Atualizar o mapa inteligente existente
  5. Mobilização do CMS
  6. Eleição de delegados nas reuniões de composição / criação dos conselhos locais de saúde
- ✓ Fases do PMSB
1. Abertura inicial dos trabalhos
    - a. Escopo do trabalho e importância dos Planos Municipais
    - b. Responsabilidades dos agentes envolvidos
    - c. Importância dos Comitês de Coordenação e Executivo
    - d. Estruturação das etapas do PMSB
    - e. Orientações gerais sobre os dados a serem fornecidos pelo município
    - f. Orientações gerais sobre o processo de comunicação e mobilização social
    - g. Importância da participação social
  2. Oficina Diagnóstico Técnico-Participativo e Prognóstico
    - a. Questionário
    - b. Reuniões técnicas
    - c. Oficinas regionais
    - d. Levantamento e análise da legislação
    - e. Objetivos e metas
  3. Oficina de Alternativas para Universalização dos Serviços de Saneamento Básico
    - a. Oficina de Priorização (programas, projetos, ações e hierarquização)
  4. Plano de investimento
  5. Oficina de Arranjo Institucional e Sistema de Informação
    - a. Alternativas de arranjo institucional para o setor de saneamento
    - b. Proposta de sistema de informações municipal
    - c. Indicadores selecionados para acompanhamento e monitoramento do PMSB
  6. Elaboração final do Plano Municipal de Saneamento Básico
  7. Audiência Pública
    - a. Apresentação da Proposta de PMSB

## ✓ Estratégias

Consultas públicas após cada fase de execução do PMSB.

Preparação de materiais e ações específicas para a participação de diferentes grupos de público alvo.

Para incorporar ao diagnóstico do PMSB a percepção dos diferentes grupos de público alvo, serão realizadas ações complementares às previstas pela ENGECORPS, propostas pelo Comitê Executivo e pelos responsáveis pela mobilização social e definidas pelo Comitê de Coordenação, conforme apresentado no Quadro 3.5.

## ✧ Diagnóstico

**QUADRO 3.4 – AÇÕES COMPLEMENTARES PREVISTAS NO PMSB**

<b>Ação</b>	<b>Local</b>	<b>Responsáveis</b>
Oficina para a coleta de informações seguida de tabulação pelos responsáveis pela elaboração do PMSB.	Escolas de zona rural	Elaboração didática SADP / SME Produção: ACS / PMI Aplicação: professores
Aplicação de questionários nas comunidades da cidade e sedes dos distritos previamente à oficina de leitura dos delegados.	Comunidades da cidade e sedes dos distritos	Elaboração: Comitê técnico / SAAE / SMO / Itaurb Revisão didática: SME Produção: ACS / PMI Aplicação: delegados
Realização de oficinas de leitura da percepção do usuário dos serviços dos 4 segmentos constantes do PMSB	Câmara	Comitê executivo e grupo de mobilização social
Ação aberta: disponibilização de questionário <i>on line</i> com chamadas de participação do público em geral	Sites definidos pelo comitê de coordenação	Elaboração: Comitê técnico / SAAE / SMO / Itaurb Revisão didática: SME Produção: ACS / PMI Aplicação: DEPIN / PMI

## ✧ Comunicação

- ✧ Produção de folheto informativo distribuído nas escolas, nas agremiações religiosas, associações de bairro e clubes de serviço, organizações de classe.
- ✧ Chamada em programas de rádio AM e FM e em rádios comunitárias.
- ✧ Divulgação em meio eletrônico nos sites da PMI, Câmara, Itaurb, SAAE.
- ✧ Montagem de stand no evento WIN.
- ✧ Produção de adesivo alusivo ao PMSB aplicado nas contas de água e nos holerites dos servidores.
- ✧ Produção de cartilha para os delegados a partir do esboço produzido por Anna Carine.

Destaca-se, dentre as ações complementares propostas no plano elaborado pelo município, a aplicação de questionários nas comunidades da cidade e sede dos distritos. O questionário a ser utilizado encontra-se no Tomo II.



Além dos dados obtidos com os questionários, observa-se que dados secundários, passíveis de obtenção em sites oficiais (ex: IBGE, DATASUS e outros), ou demais entidades do município, também poderão ser inseridas e analisadas pela consultoria. A título de exemplo, vale mencionar informações sobre existência de aglomerados urbanos com habitações subnormais e irregulares, que poderão indicar áreas com maior insuficiência de serviços de saneamento básico.

Em função de algumas adversidades no processo de trabalho das etapas iniciais, a elaboração do PMSB de Itabira passou por um período de paralisação. Assim que superadas as dificuldades, as atividades de mobilização foram retomadas e reprogramadas, contemplando novos eventos, como uma oficina de capacitação dos Delegados e diversas oficinas regionais, com o objetivo de levantar a percepção popular sobre os serviços de Saneamento Básico. A primeira versão (preliminar) desta nova programação de eventos encontra-se apresentada no Tomo II.

#### **4. METODOLOGIAS**

Segundo determinado no Plano de Trabalho (Produto 1) e no TdR, foram inicialmente previstas duas reuniões de avaliação, quatro oficinas e uma audiência pública; no entanto, devido às singularidades do município de Itabira, os eventos foram reestruturados da seguinte forma:

- (i) Reunião de Avaliação do Produto 1 – reunião com presença do CC, CE, IBIO - AGB Doce e ENGECORPS para análise e discussão da Minuta do Produto 1;
- (ii) Reunião de Avaliação do Produto 2 – reunião com presença do CC, CE, IBIO - AGB Doce e ENGECORPS para análise e discussão da Minuta do Produto 2;
- (iii) 1ª Oficina de Diagnóstico – com objetivo de informar a sociedade local, na figura dos CC, CE e delegados, sobre os resultados do Diagnóstico e acolher críticas e sugestões;
- (iv) 2ª Oficina de Diagnóstico – com objetivo de informar a sociedade local, na figura dos CC e delegados, sobre os resultados do Diagnóstico e acolher críticas e sugestões;
- (v) 3ª Oficina de Diagnóstico – com objetivo de informar a sociedade local, na figura dos CC e delegados, sobre os resultados finais do Diagnóstico e acolher críticas e sugestões;
- (vi) Oficina de Objetivos e Metas – para apresentar à sociedade local, na figura dos CC e CE, os objetivos e metas, elaborados de forma quantificáveis. Esses devem orientar a proposição dos programas, projetos e ações do PMSB nos quatro componentes do saneamento básico, na gestão e em temas transversais, tais como capacitação, educação ambiental e inclusão social. Por fim, a oficina tem o objetivo de acolher críticas e sugestões dos presentes;
- (vii) Oficina de Programas, Projetos e Ações – para apresentar à sociedade local, na figura dos CC e CE, a proposição dos programas, projetos e ações do Plano nos quatro

componentes do saneamento básico e promover dinâmica para hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários no município em um horizonte de 4 anos;

- (viii) Reunião de Avaliação do Plano de Investimentos – reunião com presença do CC, CE, IBIO - AGB Doce e ENGECORPS para análise e discussão da Minuta do Produto 6;
- (ix) Oficina sobre Arranjo Institucional, Sistema de Informações e Indicadores – para apresentar à sociedade local, na figura dos CC e CE, as alternativas de arranjo institucional propostas para o setor de saneamento, o sistema de informações municipal de saneamento básico proposto, além dos indicadores selecionados para acompanhamento e monitoramento do PMSB;
- (x) Audiência Pública – apresentação do Plano Municipal de Saneamento Básico – abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas – com o objetivo de consolidar o PMSB.

## **4.1 OFICINAS**

### **4.1.1 Objetivo**

As oficinas têm por objetivo informar a sociedade, na figura dos CC, CE e delegados, a situação atual dos sistemas de saneamento básico:

- a) Abastecimento de Água Potável;
- b) Esgotamento Sanitário;
- c) Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos;
- d) Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.

Bem como apresentar os objetivos, metas, programas, projetos e ações do PMSB, critérios para hierarquização das áreas e/ou programas prioritários, alternativas de arranjo institucional e indicadores selecionados para acompanhamento e monitoramento do PMSB.

### **4.1.2 Resultados Esperados**

A contribuição dos presentes para eventuais ajustes julgados necessários no Diagnóstico, Prognóstico e Sistema de Monitoramento do PMSB.

### **4.1.3 Local para Realização das Oficinas**

Os eventos serão realizados em espaço a ser providenciado pelo CC/CE, contando com os equipamentos multimídia necessários, prevendo-se um *coffee-break*.

#### **4.1.4 Formato**

As oficinas em tela poderão ser desenvolvidas de acordo com a sequência indicada a seguir:

- ✓ Abertura da oficina, pelo CC/CE e IBIO – AGB Doce, explicando os motivos de realização da mesma bem como a agenda da realização das oficinas;
- ✓ Apresentação dos participantes: IBIO – AGB Doce, ENGEORPS, CC/CE e delegados;
- ✓ Registro do evento mediante: lista de presença (nome, e-mail, assinatura), registro fotográfico e registro das discussões em formato de ATA, a ser encaminhada posteriormente aos participantes. Todas as ações citadas são de responsabilidade da ENGEORPS;
- ✓ Apresentação dos temas abordados, já definidos para cada oficina, pela ENGEORPS;
- ✓ Contribuição dos participantes para eventuais ajustes julgados necessários (a contribuição dos participantes será feita através de pequenos formulários preparados para este fim ou, se aplicável, dinâmicas de grupo seguidas de apresentação de painel);
- ✓ *Coffee-break*;
- ✓ Encerramento.

## **4.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA**

---

### **4.2.1 Objetivo**

Obter parecer final da sociedade para consolidação do Plano Municipal de Saneamento Básico quais sejam, abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

### **4.2.2 Resultado Esperado**

Receber parecer da sociedade local sobre o PMSB.

### **4.2.3 Divulgação**

- ✓ Definição e reserva do local, pelo CC/CE:

Preferencialmente espaço autônomo da estrutura organizacional da prefeitura. Cinemas, teatros, salões de federações do comércio, indústria, costumam ser oportunos para este tipo de evento.

- ✓ Concepção e Distribuição de Convites pelo CC/CE:
  - i. Divulgação, na mídia local (jornais, rádio e TV) de anúncios da realização da Audiência Pública, informando local e data. Os anúncios serão iniciados no máximo quinze dias antes da data do evento, perdurando até a véspera de realização do mesmo.

- ii. Envio de convite por escrito às associações de bairro e às outras instâncias da sociedade organizada que venham a ser definidas pelo município.
  - iii. Utilização de contas de água como mídia para divulgação da Audiência Pública.
- ✓ Disponibilizar consulta da minuta do PMSB à população.

#### **4.2.4 Formato**

- ✓ Abertura do evento, por representantes a serem definidos pelo CC/CE, e também por representantes do IBIO – AGB Doce;
- ✓ Apresentação didática do PMSB usando recursos visuais, com projeção de textos e imagens, pela ENGEORPS;
- ✓ Registro dos participantes da Audiência Pública, pela ENGEORPS:
  - ✦ Organização da lista de presença (nome, e-mail, assinatura), registro fotográfico e o registro das discussões em formato de ATA, a ser encaminhada posteriormente ao IBIO – AGB Doce e CC/CE;
  - ✦ Contribuição dos participantes para eventuais ajustes julgados necessários (a contribuição dos participantes poderá ser feita através de pequenos formulários preparados para este fim).
- ✓ Encerramento.

### **4.3 PROGRAMA GERAL DOS EVENTOS DO PMSB**

---

Este item apresenta a agenda dos principais eventos realizados e programados ao longo do processo de elaboração do PMSB do Município de Itabira, desde as reuniões iniciais, oficinas até a audiência pública de validação final do PMSB.

Vale mencionar que o processo de elaboração do PMSB também é composto por diversas reuniões internas dos grupos de trabalho (CC, CE e delegados) para acompanhamento do processo produtivo e avaliação dos produtos entregues, o registro destas reuniões encontram-se apresentadas no Tomo II.

Assim, o Quadro 4.1 sintetiza os principais eventos do processo de elaboração do PMSB do Município de Itabira. Ressalta-se, ainda, que os registros destes eventos (material apresentado, ATA, registro fotográfico, lista de presença, fichas de participação social) também compõem o Tomo II - Documentário das Ações de Comunicação e Mobilização Social e, portanto, seguem em relatório separado.

**QUADRO 4.1 - EVENTOS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITABIRA**

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Evento</i>	<i>Participantes</i>	<i>Descrição</i>	<i>Observação</i>
09/10/2013	João Monlevade	Reunião Inicial Geral	Itabira, Bom Jesus do Amparo, Barão de Cocais, Catas Altas, Santa Bárbara, CBH-Piracicaba, IBIO-AGB Doce, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhamentos conceituais, apresentação da proposta e metodologia de trabalho a ser empregada na elaboração do PMSB e orientações gerais.</li> </ul>	Anexo I
14/11/2013	João Monlevade	Reunião de Discussão para Participação Social	Itabira, Bom Jesus do Amparo, CBH-Piracicaba, IBIO-AGB Doce, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diretrizes gerais sobre Participação Social e alinhamento de primeiras estratégias.</li> </ul>	Anexo II
10/12/2013	Itabira	Reunião de Avaliação do Produto 1 e Reunião de Alinhamento	Itabira, IBIO – AGB Doce, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Avaliação do Plano de Trabalho – Produto 1:</b> Reunião de validação do Produtos 1 com o Município, IBIO - AGB Doce e ENGEORPS;</li> <li>Alinhamentos conceituais e adequações gerais baseadas na realidade local.</li> </ul>	-
23/12/2013	Itabira	Reunião de Alinhamento	Itabira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhamentos conceituais e adequações sobre o processo de definição dos grupos de trabalho baseadas na realidade local</li> </ul>	-
06/02/2014	Itabira	Eleição CE	Itabira, IBIO-AGB Doce	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião para Eleição dos Membros do CE</li> </ul>	-
10/02/2014	Itabira	Reunião de Alinhamento	CE, IBIO-AGB Doce, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhamentos e orientações gerais sobre a formação do CC</li> </ul>	-
19/02/2014	Itabira	PSF Água Fresca	CE, Itabira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eleição dos delegados</li> </ul>	-
19/02/2014	Itabira	PSF Centro	CE, Itabira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eleição dos delegados</li> </ul>	-
20/02/2014	Itabira	Bairros Batista, Madre Maria de Jesus, Betânia e Clovis Alvim II	CE, Itabira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eleição dos delegados</li> </ul>	-
22/02/2014	Itabira	1ª Oficina	CC, CE, Delegados, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Oficina do Diagnóstico Técnico-Participativo – Produto 3:</b> Percepção dos técnicos no levantamento e atualização de informações e dados secundários e primários somada à percepção da sociedade por meio do diálogo.</li> </ul>	-
14/04/2014	Itabira	2ª Oficina	CC, CE, Delegados, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Oficina do Diagnóstico Técnico-Participativo – Produto 3:</b> Percepção dos técnicos no levantamento e atualização de informações e dados secundários e primários somada à percepção da sociedade por meio do diálogo.</li> </ul>	-
08/05/2014	Itabira	Oficina nas Escolas Rurais	Secr. Mun. Educação, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto Saneamento Básico na Zona Rural (oficina nas escolas rurais)</li> </ul>	-
07 a 23/05/2014	Itabira	Mobilização sobre Saneamento Básico em Escolas Municipais da Zona Rural	Alunos das escolas da Zona Rural	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas com os alunos do 1º ao 9º ano de Escolas Municipais da Zona Rural</li> <li>Concurso de Fotografia “A Realidade do Saneamento Básico nas Comunidades Rurais”</li> </ul>	-
27/11/2014	Itabira (SAAE)	Reunião de Avaliação do Produto 2	CC, CE, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Avaliação do Plano de Comunicação e Mobilização Social – Produto 2:</b> Reunião de validação do Produto 2 com o Município, IBIO - AGB Doce e ENGEORPS</li> </ul>	-
01/12/2014	Itabira (Casa do Aprender)	Oficina de Capacitação dos Delegados	CC, CE, Delegados, ENGEORPS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reintegração dos Delegados no processo de elaboração do PMSB e capacitação dos mesmos acerca do questionário de coleta de informações a ser aplicado à comunidade – dividida de acordo com as áreas de atendimento dos PSFs.</li> </ul>	-

Continua...

Continuação.

**QUADRO 4.1 - EVENTOS DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ITABIRA**

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Evento</i>	<i>Participantes</i>	<i>Descrição</i>	<i>Observação</i>
10 a 12/12/2014 e 15 a 18/12/2014	Itabira (Casa do Aprender)	Oficinas Regionais	CE, Delegados, População	• Levantamento da percepção popular sobre os Serviços de Saneamento Básico (Regionais PSF)	-
17/12/2014 e mais uma data a definir	Itabira (Ipoema ou Sra. do Carmo)	Oficinas Regionais	CE, Delegados, População	• Levantamento da percepção popular sobre os Serviços de Saneamento Básico (Regionais PSF)	-
A definir	A definir	3ª Oficina		• <b>Oficina do Diagnóstico Técnico-Participativo – Produto 3:</b> Percepção dos técnicos no levantamento e atualização de informações e dados secundários e primários somada à percepção da sociedade por meio do diálogo.	-
A definir	A definir	4ª Oficina		• <b>Oficina dos Objetivos e Metas dos Serviços de Saneamento Básico – Produto 4:</b> Serão definidos coletivamente a partir de discussões os objetivos e metas, os quais devem ser elaborados de forma a serem quantificáveis e a orientar a proposição dos programas, projetos e ações do PMSB.	-
A definir	A definir	5ª Oficina		• <b>Oficina de Programas, Projetos e Ações e Hierarquização das Áreas e/ou Programas de Intervenção Prioritários – Produto 5:</b> Promover dinâmica para hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários no município em um horizonte de 4 anos.	-
A definir	A definir	Reunião		• <b>Avaliação do Plano de Investimentos – Produto 6:</b> Reunião de validação do Produto 6 com o CC/CE/IBIO - AGB Doce e ENGECORPS	-
A definir	A definir	6ª Oficina		• <b>Oficina das Alternativas institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com Seleção de Indicadores para Monitoramento do PMSB – Produto 7:</b> Serão discutidas as alternativas de arranjo institucional a serem propostas para o setor de saneamento, além da definição dos indicadores a serem selecionados para acompanhamento e monitoramento do PMSB.	-
A definir	A definir	Audiência ou Consulta Pública		• <b>Proposta do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico – Produto 8:</b> Audiência ou consulta pública para apresentação do PMSB.	-

## ***ANEXO I – REUNIÃO DE ABERTURA***

---

---

---

## Reunião de Abertura

---

**Local:**

Município de João Monlevade

**Data:**

09 de outubro de 2013

**Público alvo:**

Representantes dos municípios de Itabira, Bom Jesus do Amparo, Barão de Cocais, Catas Altas, Santa Bárbara

**Descrição resumida:**

Alinhamentos conceituais, apresentação da proposta e metodologia de trabalho a ser empregada na elaboração do PMSB e orientações gerais.



## Material de Apoio

O evento contou com material de apoio apresentado em PowerPoint:

**Engecorps Engenharia S.A.**  
**ENGE**CORPS

serviços de engenharia consultiva

edificações e desenvolvimento urbano | energia | gerenciamento e supervisão | infraestrutura hídrica | mineração | recursos hídricos e meio ambiente | saneamento ambiental | transportes

www.engecorps.com.br

**Instituto BioAtlantica – IBIO - AGB Doce**

Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSBs dos Municípios de Barão de Cocais, Catas Altas, Santa Bárbara, Bom Jesus do Amparo e Itabira na Bacia Hidrográfica do rio Doce – UGRH 2 Piracicaba

**Reunião de Partida**  
09 de outubro de 2013

**OBJETIVOS DA REUNIÃO**

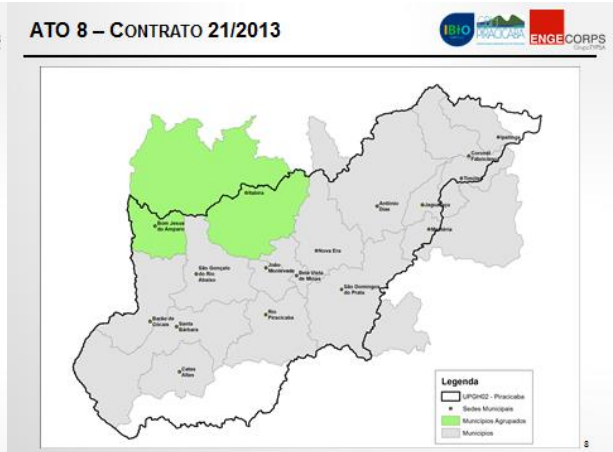
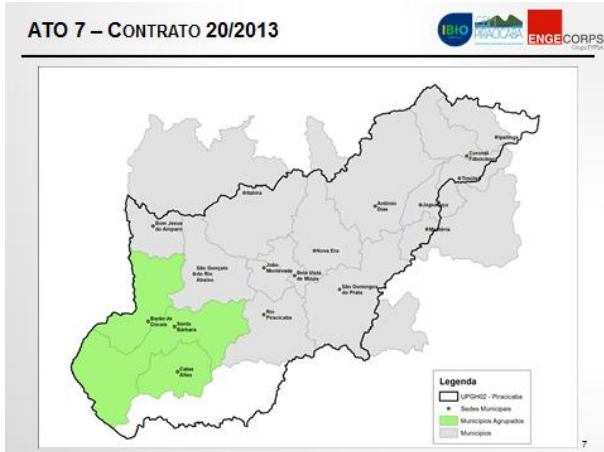
- Apresentar a ENGE CORPS
- Disseminar o conhecimento do escopo do PMSB
- Definição do comitê de Coordenação e Comitê Executivo
- Apresentação dos mecanismos de Coleta de Dados
- Apresentação dos mecanismos de Comunicação Social

**APRESENTAÇÃO DO FOLDER DA ENGE CORPS**

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB**

**PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO PMSB**

Barão de Cocais | Catas Altas | Santa Bárbara | Bom Jesus do Amparo | Itabira



- PREMISSAS BÁSICAS PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS**
- Atendimento à Lei Federal nº 11.445/07 (Diretrizes para o Saneamento Básico);
  - PMSB deve abranger as quatro áreas: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos;
  - Construção Participativa do Planejamento Municipal de Saneamento
    - Comitê de Coordenação
    - Comitê Executivo
    - Audiências Públicas
  - O documento, após aprovado, torna-se instrumento estratégico de planejamento e de gestão participativa.

- RESPONSABILIDADES DE IBIO**
- Licitar e contratar consultoria especializada;
  - Participar, junto com os Comitês, das reuniões, oficinas e audiências;
  - Fiscalizar, avaliar e acompanhar o desenvolvimento das diversas etapas do trabalho;
  - Dar suporte aos municípios na implementação do arranjo institucional e dos mecanismos de controle social propostos;
  - Apoiar os municípios nos procedimentos para aprovação, implementação e acompanhamento do Plano e seus resultados.

- RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS**
- Liderar todo o processo de elaboração do Plano, coordenando as etapas de trabalho e convidando os agentes políticos e sociais locais para as reuniões, debates, oficinas e audiências públicas;
  - Definir equipe técnica municipal que será envolvida na elaboração do PMSB;
  - Instituir o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação que vão coordenar e acompanhar o processo de planejamento municipal;
  - Identificar, em conjunto com o IBIO - AGB Doce e a ENGECORPS, os setores ou núcleos territoriais de mobilização social no município para a realização de reuniões e oficinas do Plano;
  - Disponibilizar dados, indicadores, estudos e cartografias existentes no município, bem como legislação urbanística e tributária vigentes;
  - Informar os programas e projetos implantados e a serem implantados no município e na região;
  - Disponibilizar espaço físico de fácil acesso público adequado às reuniões de coordenação do plano;

- RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS**
- Permitir o acesso de técnicos do IBIO - AGB Doce e da ENGECORPS às áreas e instalações do município, com vistas à realização das atividades de levantamento de dados e informações relativos ao saneamento básico;
  - Acompanhar e supervisionar os trabalhos da ENGECORPS;
  - Realizar reuniões periódicas de acompanhamento das atividades desenvolvidas;
  - Garantir a participação e o controle social no processo de elaboração do PMSB, por meio de reuniões, oficinas, audiências públicas e debates, e da atuação de órgãos de representação colegiada;
  - Encaminhar, considerando a Lei Orgânica do Município, a minuta do projeto de lei do Plano Municipal de Saneamento Básico para a Câmara Municipal e acompanhar os trâmites até sua aprovação;
  - Assumir o compromisso de buscar esforços para efetivar as medidas propostas no Plano de Saneamento Básico, submetendo-as à avaliação e aprovação do legislativo municipal;
  - Participar de eventos a serem realizados após a aprovação do Plano, para acompanhamento, avaliação e discussão da implementação das medidas propostas e dos resultados a serem alcançados.

### RESPONSABILIDADES DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO

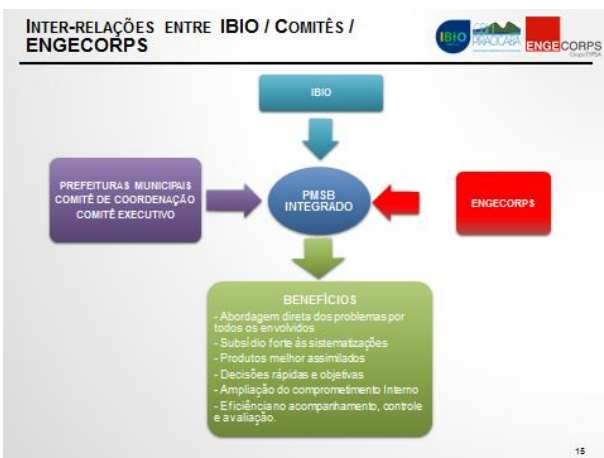
- **COMITÊ DE COORDENAÇÃO**
  - Formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal
  - Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
  - Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se periodicamente.
- **COMITÊ EXECUTIVO**
  - Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do Plano, apreciando e validando cada produto a ser entregue, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;
  - Observar os prazos indicados no cronograma de execução

13

### RESPONSABILIDADES DA ENGECORPS

- Prestar consultoria e apoio técnico aos municípios na consecução dos Planos Municipais de Saneamento Básico mediante levantamento de literatura, coleta de informações, visitas técnicas em campo, elaboração de estudos e projetos pertinentes e participação nos eventos previstos, apresentando os produtos definidos nos prazos estipulados no Termo de Referência;
- Promover e participar de eventos regionais envolvendo os municípios contemplados para elaboração de PMSB na UGRH Piracicaba e de reuniões junto ao IBIO - AGB Doce para nivelamento de informações e discussão das metodologias a serem adotadas e dos resultados esperados, com o objetivo de subsidiar e otimizar a elaboração dos referidos Planos no cronograma previsto.

14



## ORGANOGRAMA

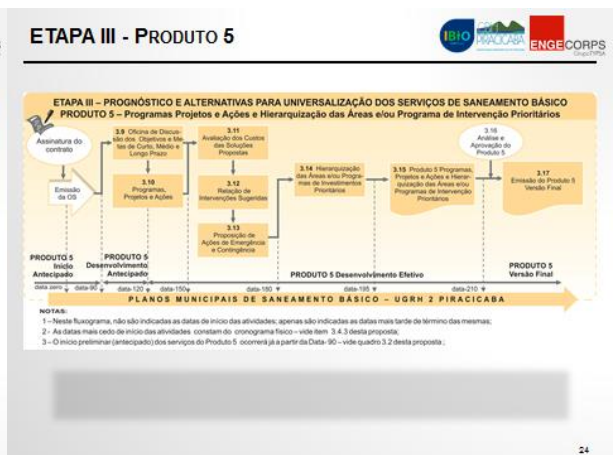
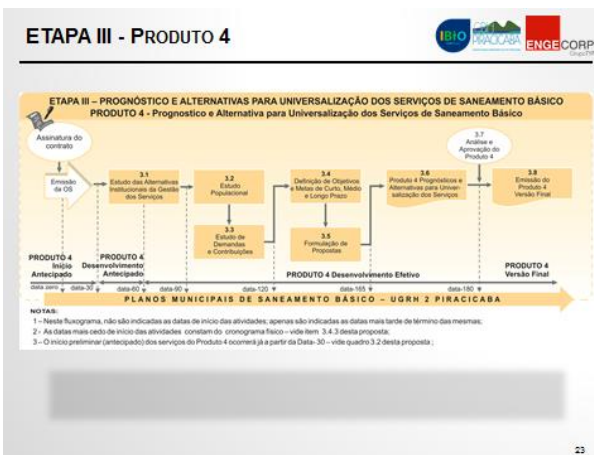
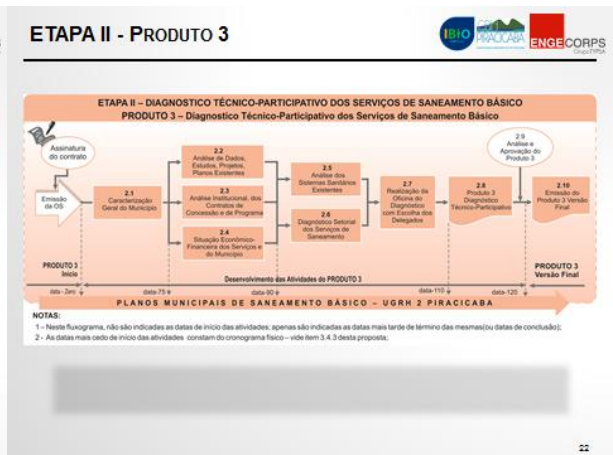
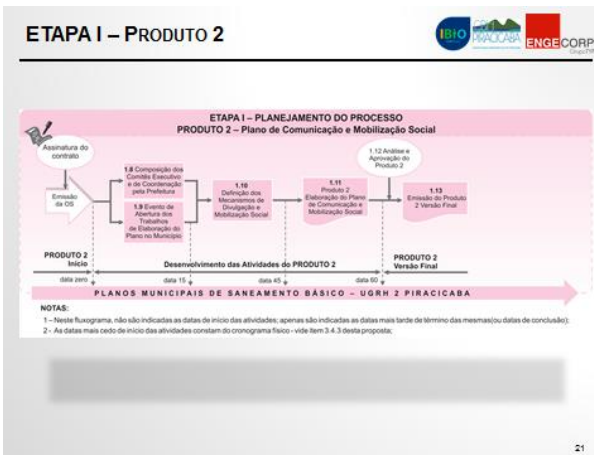
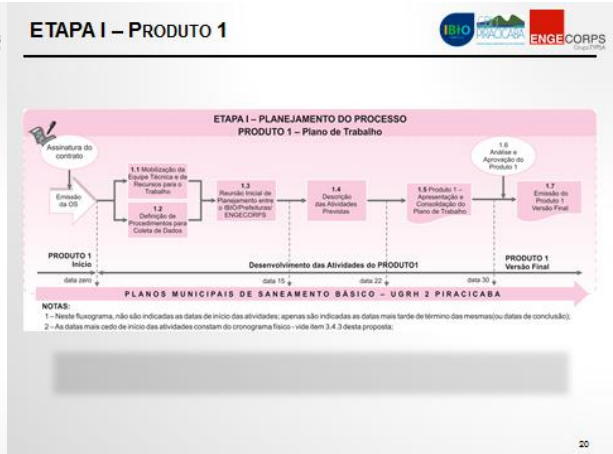
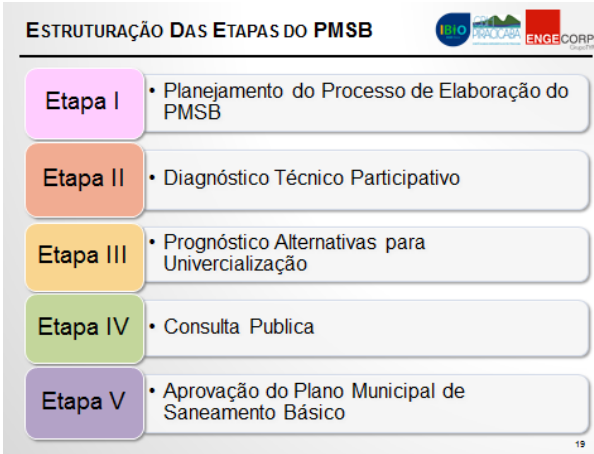
16

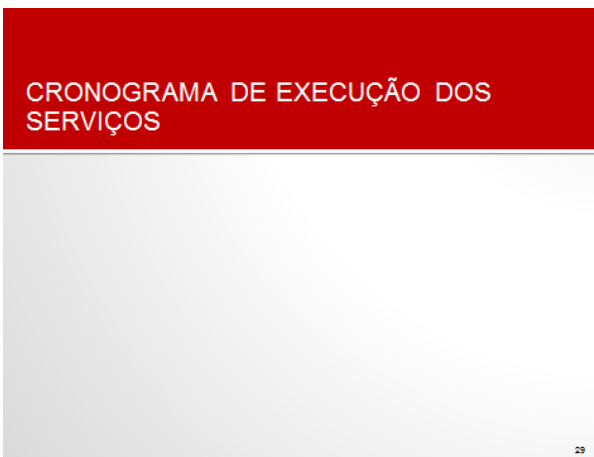
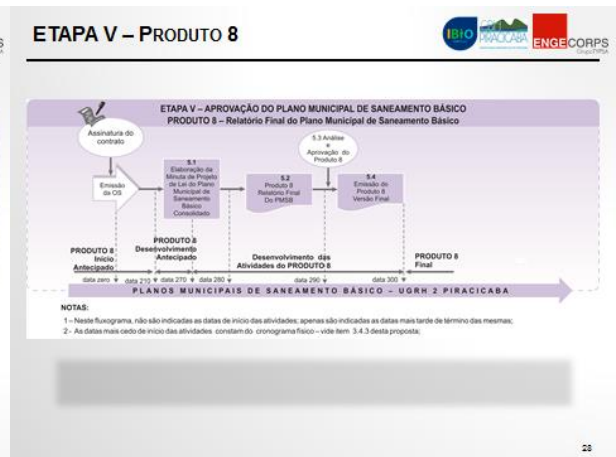
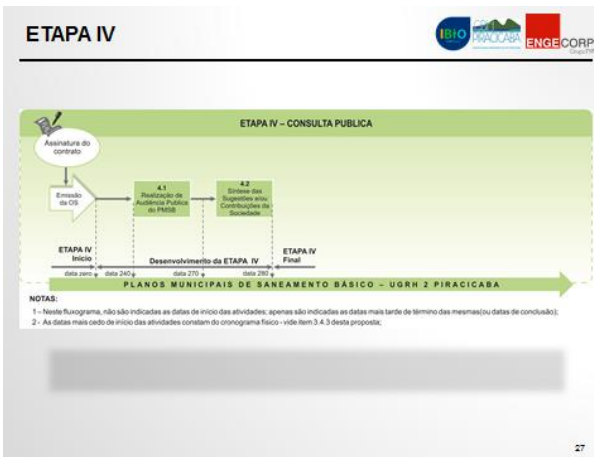
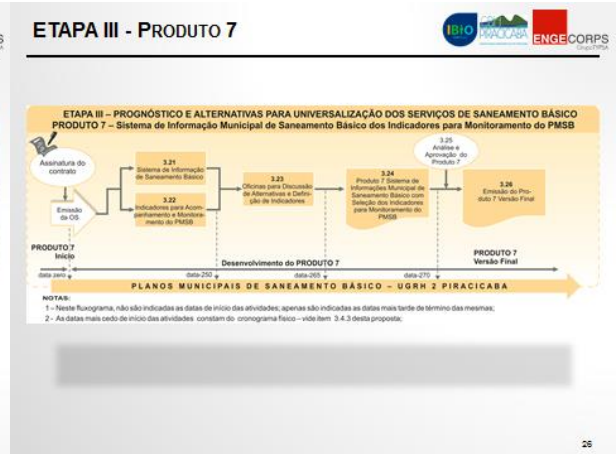
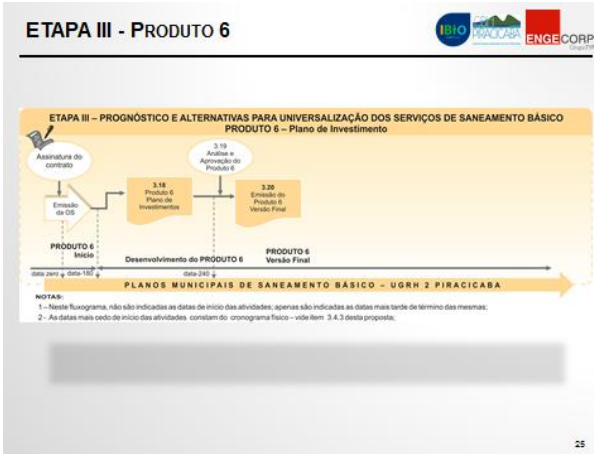


## ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO PMSB

18







### CRONOGRAMA SIMPLIFICADO

Etapa	Produtos	Mês													
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
I	Piano de Trabalho	1													
	Piano de Comunicação e Mobilização Social	1	2	3											
II	Diagnóstico Técnico-Participativo	1	2	3	4										
	Prognósticos e Alternativas	2	3	4	5	6									
	Programas, Projetos e Ações e Hierarquização	3	4	5	6	7	8								
III	Piano de Investimentos	6	7	8	9										
	Indicadores para Monitoramento do PMSB	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
IV	Consulta Pública													9	10
V	Relatório Final do PMSB													9	10

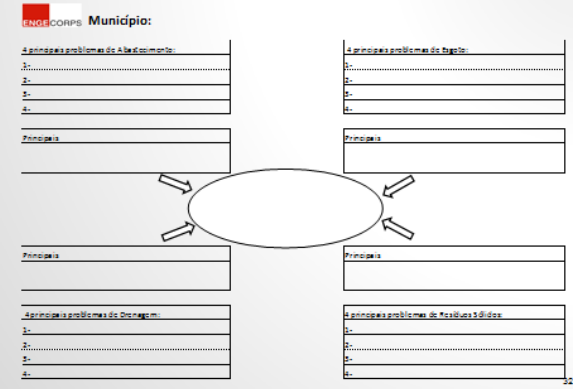
### IMPORTÂNCIA DOS PLANOS MUNICIPAIS



- A partir de 2.014, todos os municípios deverão possuir PMSB, sob pena da não obtenção de recursos federais
- Relação das intervenções necessárias e cronograma físico-financeiro da sequência de implantação
- Programa de investimentos, análise econômico-financeira dos sistemas propostos e fontes de captação de recursos
- Solução regionalizada para os serviços de resíduos sólidos, em função das recomendações das leis 11.445/07 e 12.305/10, considerando a maior facilidade na obtenção de recursos, os menores custos e os aspectos operacionais

31

### DINÂMICA DOS PROBLEMAS



32

### INTERVALO

### FORMAÇÃO DOS COMITÊS

33

34

### FORMAÇÃO DOS COMITÊS



**Município:**

**Comitê de Coordenação:**

Nome:	
Orgão:	
Telefone:	
E-mail:	

**Município:**

**Comitê Executor:**

**Água:**

Nome:	
Orgão:	
Telefone:	
E-mail:	

**Esgoto:**

Nome:	
Orgão:	
Telefone:	
E-mail:	

**Urbanism:**

Nome:	
Orgão:	
Telefone:	
E-mail:	

**Resíduos Sólidos:**

Nome:	
Orgão:	
Telefone:	
E-mail:	

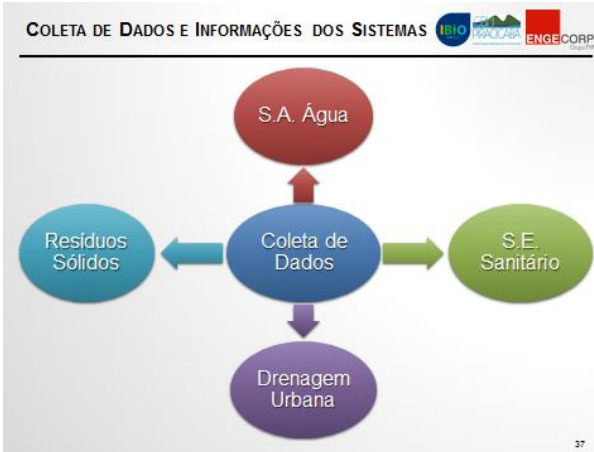
**Mobilização Social:**

Nome:	
Orgão:	
Telefone:	
E-mail:	

35

### COLETA DE DADOS E INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS

36



- ÁGUA / ESGOTOS / RESÍDUOS SÓLIDOS E DRENAGEM URBANA**
- Cadastro das principais unidades existentes
  - Estudos existentes (Planos Municipais concluídos ou em andamento)
  - Projetos existentes, inclusive ambientais
  - Cartografia digital
  - Dados operacionais, receitas e despesas
- 38

**DADOS A SEREM FORNECIDOS PELOS MUNICÍPIOS**

39

**ÁGUA**

Área de interesse	Documentos/Informações
Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planta do Sistema de Água - Produção, distribuição e reservação</li> <li>▪ Descrição do Sistema/Identificação dos problemas</li> <li>▪ Índices e indicadores operacionais</li> <li>▪ Índices e indicadores econômico-financeiros</li> </ul>
Mananciais / captação / EEAB / adução / tratamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dados coletados no âmbito do Atlas ANA – consolidação no município</li> </ul>
Elevatória(s) água tratada	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de bombas</li> <li>▪ Vazão em l/s</li> <li>▪ Potência das bombas em CV</li> <li>▪ Altura manométrica e/ou Desní vel geométrico em m</li> </ul>
Adutora(s) água tratada	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Indicar quando ÁGUA BRUTA ou ÁGUA TRATADA(Sistemas Integrados)</li> <li>▪ Comprimento em m</li> <li>▪ Diâmetro em mm</li> <li>▪ Material (PVC, F<sup>2</sup>F<sup>3</sup>, concreto etc.)</li> </ul>
Ampliação do sistema de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estudo, projeto ou obra para ampliação do SAA</li> <li>▪ Descrição do estudo, projeto ou obra</li> </ul>
Reservação / distribuição	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Número de reservatórios</li> <li>▪ Capacidade individual (m<sup>3</sup>)</li> <li>▪ Capacidade total (m<sup>3</sup>)</li> <li>▪ Planta com localização dos reservatórios</li> <li>▪ Planta com indicação da rede e adutoras que alimentam os reservatórios</li> </ul>

40

**ESGOTOS**

Área de interesse	Documentos/Informações
Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planta do Sistema de Esgotamento Sanitário/Estudos e projetos</li> <li>▪ Descrição do Sistema/Identificação dos problemas</li> <li>▪ Índices e indicadores operacionais</li> <li>▪ Índices e indicadores econômico-financeiros</li> </ul>
Sistema	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Existe coleta de esgotos sanitários?</li> <li>▪ Percentual da população atendida</li> <li>▪ Existe tratamento de esgotos sanitários?</li> <li>▪ Percentual do esgoto coletado que é tratado</li> </ul>
Elevatória(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tipo de tratamento</li> <li>▪ Identificação de cada EE de esgoto</li> <li>▪ Número de bombas</li> <li>▪ Vazão em l/s</li> <li>▪ Potência das bombas em CV</li> <li>▪ Altura manométrica e/ou Desní vel geométrico em m</li> <li>▪ Identificar cada um em planta</li> </ul>
Coletores, interceptores e emissários	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comprimento em m</li> <li>▪ Diâmetro em mm</li> <li>▪ Material (PVC, F<sup>2</sup>F<sup>3</sup>, concreto etc.)</li> <li>▪ Tipo de tratamento</li> <li>▪ Vazão de projeto em l/s</li> <li>▪ Vazão de operação em l/s</li> </ul>
Estação de tratamento de esgoto	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tratamento e destino do lodo</li> <li>▪ Produção anual de lodo</li> <li>▪ Corpo receptor</li> <li>▪ Qualidade do corpo receptor</li> </ul>

41

**RESÍDUOS SÓLIDOS**

Área de interesse	Documentos/Informações
Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planta com localização do aterro ou lixão, cadastro, vida útil</li> <li>▪ Descrição do Sistema</li> <li>▪ Índices e indicadores operacionais</li> <li>▪ Índices e indicadores econômico-financeiros</li> <li>▪ Projeto do sistema existente</li> <li>▪ Planos e projetos de sistema planejado</li> <li>▪ Produção diária/mensal/anual</li> <li>▪ Sistemática de coleta de lixo / Dados de geração de lixo</li> <li>▪ Sistemática da coleta seletiva</li> <li>▪ Sistemática da coleta de entulhos e poda de árvores</li> <li>▪ Relação de equipamentos e veículos disponíveis</li> <li>▪ Receitas/Despesas de exploração</li> <li>▪ Condições sanitárias no entorno dos aterros/lixões</li> <li>▪ Geração/tratamento de efluentes líquidos</li> </ul>

42

DRENAGEM	
Área de interesse	Documentos/Informações
Geral	▪ Planta com identificação da macrodrenagem
	▪ Descrição do Sistema/principais unidades
	▪ Índices e indicadores
	▪ Projeto do sistema existente
	▪ Planos e projetos de ampliação do sistema
	▪ Desenhos cadastrais das unidades se existentes
	▪ Operação e manutenção das unidades
	▪ Receitas/Despesas de exploração
	▪ Levantamento de pontos problemáticos
	▪ Áreas de inundação

## PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A PERSPECTIVA DE PARTICIPAÇÃO DA PROPOSTA	
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Deverá respeitar e aprofundar os processos democráticos de envolvimento da população e primar por ações que reconheçam a necessidade de equidade social, além de reafirmar seu posicionamento no apoio a processos de desenvolvimento ambiental, social e economicamente sustentáveis.</li></ul>

PRESSUPOSTOS DO PROCESSO PARTICIPATIVO	
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ firmar as decisões em bom nível de conhecimento sobre o tema a ser deliberado;</li><li>▪ estabelecer um canal permanente de diálogo com representantes da sociedade civil organizada, cujos órgãos participativos estejam afetos ao tema;</li><li>▪ definir as diretrizes gerais para subsidiar a aprovação das propostas;</li><li>▪ considerar e fortalecer as coalizões políticas;</li></ul>

ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO PREVISTAS NA PROPOSTA	
	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Elaboração de um plano de divulgação e Mobilização – que será expresso como produto 2;</li><li>2) Realização de uma oficina de diagnóstico com a escolha de delegados – descrito no ponto 2.7;</li><li>3) Oficina de discussão de objetivos e metas - prevista no item 3.9;</li><li>4) Oficina de discussão das alternativas de arranjo institucional dos indicadores para o acompanhamento e monitoramento do Plano;</li><li>5) Realização de uma audiência pública no município para a apresentação do PMSB.</li></ol>

PRIMEIRAS ESTRATÉGIAS	
	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conhecer os mecanismos de comunicação usualmente utilizados pelos governos locais para a socialização de informações com as lideranças sociais e políticas, assim como com a sociedade em geral.</li><li>▪ Definir um interlocutor do órgão contratante para definir o plano de participação e divulgação da proposta.</li><li>▪ Identificar os sujeitos que poderão compor o campo de diálogo quando se tratar da elaboração das oficinas "técnico operativas", tais como: associação de engenharia, conselhos gestores (desenvolvimento urbano, meio-ambiente etc.), técnicos vinculados áreas afins.</li><li>▪ Elaborar um plano de acompanhamento com sujeitos que exerçam responsabilidade pública na cidade (agentes políticos e técnicos);</li><li>▪ Definir, em conjunto com os municípios, os mecanismos de divulgação do processo de participação social;</li></ul>



Instituto BioAtlantica – IBIO  
AGB Doce

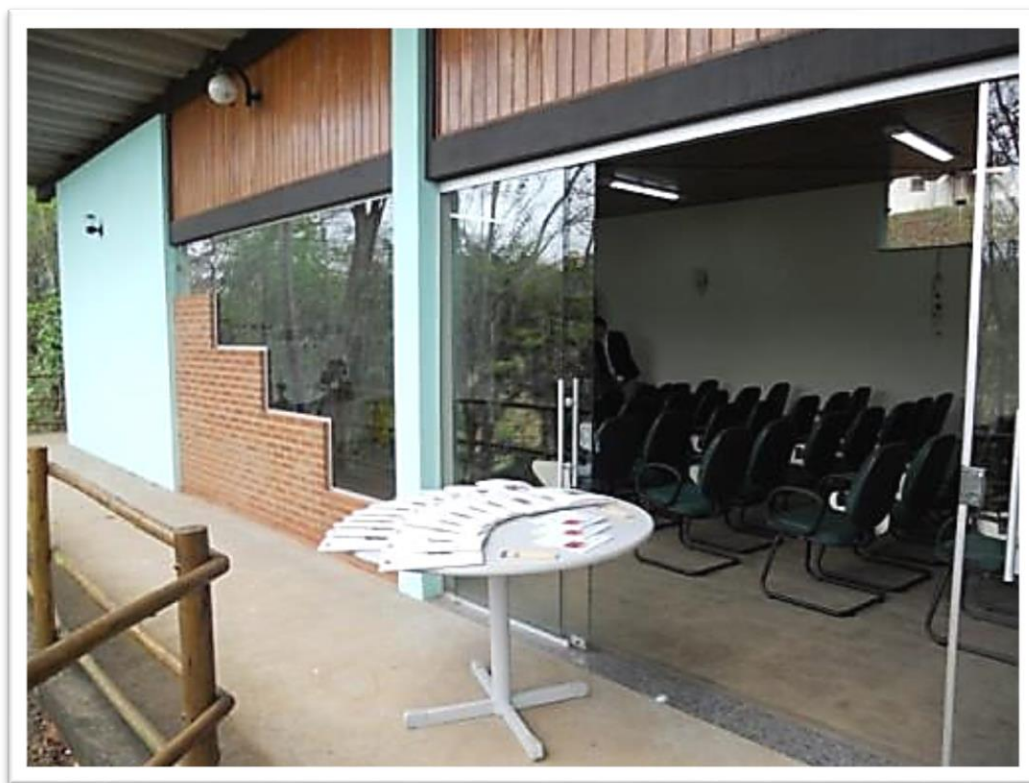


Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - PMSBs dos Municípios de Barão de Cocais, Catas Altas, Santa Bárbara, Bom Jesus do Amparo e Itabira na Bacia Hidrográfica do rio Doce – UGRH 2 Piracicaba



**Reunião de Partida**  
09 de outubro de 2013

## Registro Fotográfico



*Foto I.1 – Entrada da Reunião de Abertura (Fonte: ENGECORPS)*



*Foto I.2 – Visão geral dos presentes (Fonte: ENGECORPS)*



*Foto 1.3 – Representantes ENGECORPS e IBIO (Fonte: ENGECORPS)*

## ATA: Reunião de Abertura – 09/10/2013

A seguir, ATA elaborada pela ENGECORPS referente ao evento da Reunião Inicial Geral.

- Página 1 de 2:

-1-	
<b>ATA DE REUNIÃO</b>	
<b>Nº AR-001-1240-1241-IBA-13-R0</b>	
<b><i>PMSB BARÃO DE COCAIS, CATAS ALTAS, SANTA BÁRBARA, BOM JESUS DO AMPARO E ITABIRA</i></b>	
<b>Data:</b>	09 de outubro de 2013
<b>Local:</b>	Sede do CBH-Piracicaba, João Monlevade-MG
<b>Presentes:</b>	
Octávio Macedo	Coordenador - Engecorps
Mônica Nakashima	Eng. Ambiental - Engecorps
Fernanda Bigaran	Eng. Civil - Engecorps
Carlos Augusto Brasileiro de Alencar	IBIO – AGB Doce
Edson de Oliveira Azevedo	IBIO – AGB Doce
Fabiano Henrique S. Alves	IBIO – AGB Doce
Iusifith Chafith Felipe	Presidente – CBH-Piracicaba
Eduardo Quaresma	AMEPI - Associação da Micro Região Médio Rio Piracicaba
Jacir Primo	Diretor Presidente SAAE - Itabira
Marconi A. Coura	Itaurb - Itabira
Dartison da Piedade Fonseca	Eng. Civil/Ambiental – SAAE-Itabira
José Eduardo dos Passos Guerra	Prefeitura – Itabira
Daniel A. Lima	Prefeitura – Itabira
Carlos Humberto de Oliveira Cruz	Prefeitura – Itabira
Consuelo Paganini	Secretária Municipal de Meio Ambiente – Santa Bárbara
Fernando Cesário Bento	Secretário Municipal de Obras e Saneamento – Barão de Cocais
Ronald Silva Pereira	Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – Catas Altas
Jeanny Keller Bragança	COPASA
<small>PMSB BARÃO DE COCAIS, CATAS ALTAS, SANTA BÁRBARA, BOM JESUS DO AMPARO E ITABIRA Ata de Reunião nº01 FORM.28.R0</small>	
<b>ENGECORPS</b> AR-001-1240-1241-IBA-13-R0	

- Página 2 de 2:

-2-

**Assuntos Tratados:**

A reunião de abertura teve como propósito expor a proposta e metodologia de trabalho que será empregada na elaboração dos PMSB dos municípios de Barão de Cocais, Bom Jesus do Amparo, Catas Altas, Itabira e Santa Bárbara.

A abertura foi realizada pelo Comitê da Bacia Rio Piracicaba – MG e pelo IBIO – Instituto Bio Atlântica, e após o Coordenador da Engecorps – Eng. Octávio abordou e discutiu os principais pontos a seguir:

- apresentação da empresa;
- apresentação do escopo do trabalho;
- responsabilidades dos agentes envolvidos (IBIO, Engecorps e Municípios);
- importância da implantação dos Comitês de Coordenação e Executivo, sendo que o Comitê de Coordenação deve ser criado a partir de decreto e/ou portaria;
- realização de dinâmica com os municípios para levantamento dos principais problemas dos componentes de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana;
- apresentação do roteiro da coleta de dados;
- apresentação dos mecanismos de comunicação social;
- importância do processo participativo.

**Compromissos assumidos:**

**Engecorps**

- ✓ Mandar e-mail confirmando a agenda das visitas de coleta de dados até 11/10/13;
- ✓ Mandar um modelo de decreto municipal para institucionalização do comitê de coordenação, até 14/10/13.

**Prefeituras:**

- ✓ Definição do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, o mais rápido possível;
- ✓ Fazer um decreto municipal oficializando o comitê de coordenação, imediatamente após a definição do (os) membro (os).

PMSB BARÃO DE COCAIS, CATAS ALTAS, SANTA BARBARA, BOM JESUS DO AMPARO  
E ITABIRA  
Ata de Reunião nº01  
FORM.28.R0

**ENGEORPS**  
AR-001-1240-1241-IBA-13-R0

## ***ANEXO II – REUNIÃO DE DISCUSSÃO E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO – PARTICIPAÇÃO SOCIAL***

---

---

---

## **Reunião de Discussão e Relatório de Execução – Participação Social**

---

**Local:**

Município de João Monlevade

**Data:**

14 de novembro de 2013

**Público alvo:**

Representantes dos municípios de Itabira e Bom Jesus do Amparo

**Descrição resumida:**

Diretrizes gerais sobre Participação Social e alinhamento de primeiras estratégias.



## Material de Apoio

O evento contou com material de apoio apresentado em PowerPoint:



Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBS)  
INSTITUTO BIOATLÂNTICA – BIO – AGB – DOCE

**Participação social**



### A perspectiva de participação da Proposta

Deverá respeitar e aprofundar os processos democráticos de envolvimento da população e primar por ações que reconheçam a necessidade de equidade social, além de reafirmar seu posicionamento no apoio a processos de desenvolvimento ambiental, social e economicamente sustentáveis.

### Pressupostos do processo participativo

- firmar as decisões em bom nível de conhecimento sobre o tema a ser deliberado;
- estabelecer um canal permanente de diálogo com representantes da sociedade civil organizada, cujos órgãos participativos estejam afetos ao tema;
- definir as diretrizes gerais para subsidiar a aprovação das propostas;

### Atividades de participação previstas na proposta

- 1 - Elaboração de um plano de divulgação e Mobilização – que será expresso como produto 2;
- 2 – Realização de uma oficina de diagnóstico com a escolha de delegados – descrito no ponto 2.7;
- 3 – Oficina de discussão de oficinas e metas - prevista no item 3.9;
- 4 – Oficina de discussão das alternativas de arranjo institucional dos indicadores para o acompanhamento e monitoramento do Plano;
- 5 - Realização de uma audiência pública no município para a apresentação do PMSB.

### Primeiras estratégias

- Conhecer os mecanismos de comunicação usualmente utilizados pelos governos locais para a socialização de informações com as lideranças sociais e políticas, assim como com a sociedade em geral.
- Definir um interlocutor do órgão contratante para definir o plano de participação e divulgação da proposta.
- Identificar os sujeitos que poderão compor o campo de diálogo quando se tratar da elaboração das oficinas “técnicas operativas”, tais como: associação de engenharia, conselhos gestores (desenvolvimento urbano, meio-ambiente etc.), técnicos vinculados áreas afins.
- Elaborar um plano de acompanhamento com sujeitos que exerçam responsabilidade pública na cidade (agentes políticos e técnicos);
- Definir, em conjunto com os municípios, os mecanismos de divulgação do processo de participação social;



## Registro Fotográfico



*Foto II.1 – Representantes de Itabira e Bom Jesus do Amparo, ENGENCORPS e IBIO (Fonte: ENGENCORPS)*



*Foto II.2 – Representantes de Itabira e Bom Jesus do Amparo, ENGENCORPS e IBIO (Fonte: ENGENCORPS)*

---

## ATA: Reunião de Discussão e Relatório de Execução para a Participação Social – 14/11/2013

---

- Página 1 de 2:

### Relatório de Reunião de Mobilização Social

Local – João Molevade - MG

Data – 14/11/13

Participantes - Representantes dos municípios de: Bom Jesus do Amparo e Itabira. Representantes do IBIO, do Comitê de Bacia Hidrográfica de Piracicaba, da Copasa e Engecoprps.

Objetivo – Apresentar e discutir o plano de mobilização social a partir da realidade dos Municípios.

Vale ressaltar que toda a reunião se desenvolveu centrada em Itabira.

Assuntos abordados – apresentação do Plano de trabalho e plano de mobilização.

Desenvolvimento da reunião

A reunião teve início com uma saudação do presidente do CBH Piracicaba, do diretor administrativo do IBIO e do coordenador adjunto da ENGECORPS.

Em seguida os representantes do município de Itabira fizeram uma apresentação da realidade do Município e as suas demandas referentes ao processo de mobilização.

Num segundo momento a reunião teve a tratativa dos conteúdos concernentes ao processo de mobilização social, cujos temas tratados foram:

- Principais pressupostos da participação social e mobilização
- As atividades previstas no Edital sendo elas: Elaboração do plano de mobilização; realização das oficinas de diagnóstico, objetivos e metas, alternativas, além da audiência pública.

Nesse momento foram debatidas e acordadas as atividades a serem desenvolvidas exclusivamente pelos municípios como a definição de delegados para as oficinas.

- Página 2 de 2:

Sobre esse tema ficou acordado que:

A participação dos delegados nas oficinas será definida a partir de processo mobilizador anterior às oficinas, cujos indicados devem responder às diferentes regiões e organizações comunitárias, portanto o delegado deverá ser escolhido a partir de organizações representativas da sociedade civil;

Também foi abordada a especificidade da área rural, considerando a importante participação de representantes dessas áreas na condição de delegados. Além desse aspecto vale ressaltar a preocupação do município em atentar para novas formações de territórios desenhados por programas habitacionais como “Minha Casa Minha Vida” em processo de inauguração no município, na medida em que possam trazer novas demandas para questões referentes aos objetos do PMSB.

O município deverá ter escolhidos os delegados até a segunda quinzena de janeiro de 2014;

Além disso, ficou definido que os municípios enviarão informações auxiliares no processo de mobilização a partir de um roteiro apresentado pela Engecorps.

Outras atividades de participação podem ser desenvolvidas pelos municípios se assim o entenderem necessário.

A proposição das datas das demais etapas ficou de ser apresentada com consonância com os períodos previstos na proposta.

## ***ANEXO III – PARECERES IBIO – AGB DOCE / MUNICÍPIO***

---

---



**PARECER PARCIAL II DO PRODUTO 2 (PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL) DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DO MUNICÍPIO DE ITABIRA - ELABORADO PELO IBIO – AGB DOCE, COMITÊ EXECUTIVO E COMITÊ DE COORDENAÇÃO**

**1. Referência:**

Parecer Parcial II: Avaliação do Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social / Engecorps Engenharia/Contrato 21/2013.

Responsável técnica: Telma Procópio Guerra - consultora do IBIO-AGB DOCE/Contrato 06/2014

CREA-MG: 60301/D

**2. Antecedentes**

O Produto 02 refere-se ao Plano de Comunicação e Mobilização Social, resultante da consecução das atividades do Planejamento do Processo da etapa I do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Itabira, integrante da Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos do Rio Piracicaba – DO2, conforme contrato 21/2013 firmado em 05/09/2013 entre a ENGECORPS e o Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB DOCE).

**3. Preliminares**

Esta análise foi embasada no documento revisado - Plano de Comunicação e Mobilização Social – composto de 227 páginas de 05/12/14, divididas em dois tomos e no parecer parcial referente ao produto 02, emitido em 11/09/2014 e conforme estabelece o Termo de Referência (TdR) do Ato Convocatório nº 16/2013 para elaboração do Plano de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio Doce/UGRH 2 Piracicaba.



Conforme constatado, verifica-se que as solicitações do referido parecer anterior foram parcialmente atendidas, mas que ainda há necessidade de alterações do conteúdo e inclusões de informações, destacados a seguir.

- **Pág. 10:** onde está *"Podendo contar com o apoio da consultoria"* no TdR é clara a obrigação da consultoria.

Corrigir para: Devendo contar com o apoio...

- **Pág. 12:**

Alterar para: Além das atividades sugeridas pela consultoria, o município atuou com segmentos específicos realizando ações de educação ambiental.

- **Pág. 18:**

Acrescentar na frase que é de responsabilidade da Engecorps a ação: *"Registro do evento mediante: lista de presença (nome, e-mail, assinatura), registro fotográfico e registro das discussões em formato de ATA, a ser encaminhada posteriormente aos participantes"*.

- **Pág. 20:**

Quadro 4.1 e TOMO II, **pág. 164**, Quadro 6.1:

- dia 10/12/13: Na coluna Descrição - Sugestão de alteração de texto: alinhamentos conceituais e adequações gerais baseadas na realidade local;

- dia 23/12/13: Sugestão de alteração de texto: alinhamentos conceituais e adequações sobre o processo de definição dos grupos de trabalho baseadas na realidade local;

- dia 20/02/14: Eleição de delegados. Substituir o termo "escolhidos" por eleitos;

Sugere-se alterar:

- Os decretos e portarias municipais, anexos IV, V e VI para o TOMO II;

#### **4. Considerações finais / conclusão**

Diante do exposto, conclui-se que a minuta do documento revisado apresentado; Produto 02 – Plano de Comunicação e Mobilização Social necessita de revisão



contemplando as adequações descritas neste parecer, para melhor apresentação da proposta do Plano de Saneamento Básico do município de Itabira.

Este é o parecer.

Itabira, 29 de janeiro de 2015

Dartison da Piedade Fonseca  
Engenheiro Civil / Ambiental - SAAE  
Coordenador Plano de Saneamento Básico de Itabira

José Primo  
Diretor Presidente do SAAE  
Presidente do Comitê de Coordenação do Plano de Saneamento Básico de Itabira

Telma Procópio Guerra  
Contratada pelo IBIO – AGB Doce  
Contrato 06/2014





**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB  
ITABIRA**


**Referência: Parecer Conclusivo/ Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social / Engecorps Engenharia / Contrato 21 / 2013.**

O município de Itabira, representado pelo comitê de coordenação do Plano de Saneamento Básico, tendo como representantes designados, conforme Portaria nº 017/2014, o presidente Jacir Primo e o coordenador Dartison da Piedade Fonseca; a consultora contratada do Instituto BioAtlântica (IBIO – AGB Doce), Telma Procópio Guerra, conforme contrato 06/2014, em atenção ao Produto 02 – Plano de Comunicação e Mobilização Social, elaborado pela empresa ENGECORPS, composto de 47 páginas e revisado em 13/02/2015, conclui-se que a minuta do documento apresentado atende à solicitação do parecer parcial emitido.

Portanto, os representantes designados aprovam o Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social, apresentado como integrante da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para o município de Itabira.

Itabira, 11 de março de 2015.

  
Carlos Carmelo Torres Moreira  
Diretor Presidente da ITAURB  
Vice-Presidente do Comitê de Coordenação do PMSB de Itabira

  
Dartison da Piedade Fonseca  
Engenheiro Civil/Ambiental do SAAE  
Coordenador do Comitê de Coordenação do PMSB de Itabira

  
Telma Procópio Guerra  
Consultora da IBIO AGB DOCE  
Contrato (nº 06/2014)